

# O preso Ricardo Saud fez campanha para Fachin, que agora o prendeu...

YAHOO!

Claudio Tognolli

Yahoo Notícias 11 de setembro de 2017

Em maio passado, o finado colunista do Globo, Jorge Bastos Moreno, contou que o jurista Edson Fachin admite que pediu ajuda “ao pessoal da JBS” em 2015 para ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A JBS era a empresa com o maior número de parlamentares eleitos. A indicação de Fachin para o STF dependia dos votos de senadores. Ricardo Saud, diretor da JBS, de fato ajudou Fachin a cavar votos.

Hoje, Saud é um dos delatores da HBS, e Fachin, o relator da Lava Jato no STF.

Bem.. Joesley se reuniu com Ricardo Saud, e Renan.

Não podemos afirmar se Fachin estava nessa reunião, mas é possível.

Reuniram-se em Brasília na casa de Joesley na QL2 e ficaram madrugada a dentro.

Ali Renan topou ajudar Fachin com a contrapartida que Fachin adiasse o processo de pensão (do Renan) que estava pautado.

Ricardo Saud foi como emissário do Renan e negociou o adiamento mediante Renan fazer uma petição para pedir uma diligência qualquer e com isso se tiraria de pauta. Basta ver que o processo de fevereiro de 2016 passou para dezembro.

Ou seja a sabatina teve contrapartida.

É melhor Fachin sair disto enquanto dá para só sair arranhado.

Vamos lembrar do adiamento decidido por Fachin:

Em 24 de junho de 2016 o ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), reabriu prazo de 15 dias para que a defesa do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), se manifeste sobre a acusação de que teve despesas de uma filha com a jornalista Mônica Veloso bancadas por uma empreiteira.

E agora Fachin?

